



EB1 DE	
NOME:	
DATA:	
Avaliação:	O(A) Professor(a):

1.ª Parte

O texto A é um anúncio publicado num jornal diário por um criador de cães. Lê o texto.

TEXTO A



Neste Natal, vendo cachorro *épagneul-breton* puro, nascido a 07MAR12, branco e castanho. Linha francesa. Excelente para caça ou companhia. Entregue com vacinas e desparasitações atualizadas.
 Contatar Gaticão. In <http://www.gaticao.org>

1. Qual a intenção de quem colocou o anúncio? Assinala com **X** a resposta correta.

☐ Apresentar o Natal como a festa da família.
☐ Conseguir comprador para um cachorro.
☐ Elogiar as qualidades do cachorro.

2. Completa o quadro com os dados relativos ao cachorro fornecidos pelo texto do anúncio. **Segue o exemplo.**

Data do nascimento (por extenso)	
Raça	<i>épagneul-breton</i>
Cores do pelo	
Duas funções para que está bem preparado	

3. Indica um cuidado de saúde que o criador afirma já ter prestado ao cão.

O texto B, retirado de uma página da *internet*, foi escrito por alguém que se preocupa com o que acontece aos animais abandonados. Lê o texto.

TEXTO B

No Cantinho dos Animais Abandonados de Viseu entram, em média, cerca de trinta cães por mês, dos quais muitos são dados para adoção. Neste Natal, há no Cantinho quase quinhentos cães e sessenta gatos, todos meiguinhos, calmíssimos e muito felizes, para uma prenda diferente.

As férias são o primeiro motivo para abandono de animais, o que, nesta região, poderia facilmente ser evitado, uma vez que o Cantinho dos Animais Abandonados se dispõe a aceitar todos os animais cujos donos queiram ir de férias.

O segundo motivo é o facto de, quando a dona de um cão ou de um gato fica grávida, ela ser influenciada por avisos pouco esclarecidos, sobre a possibilidade de o seu animal lhe transmitir doenças que afetem o bebé.

O terceiro motivo de abandono resulta de alguns caçadores se utilizarem dos cães na época da caça e, depois, os abandonarem, para não terem de os levar para os apartamentos onde vivem.

Muitas pessoas, assim que podem comprar um cão de raça, desfazem-se do pobre rafeiro que as acompanhou até então. Por isso, neste Natal ofereça um animal a alguém muito especial.

<http://www.alexandraguerra.com/cantinho/> (adaptado)

4. De acordo com o que é dito no texto, classifica cada uma das afirmações seguintes como verdadeira (**V**) ou falsa (**F**), escrevendo **V** ou **F** junto de cada uma delas.

- ☐ O Cantinho dos Animais Abandonados é uma associação situada em Lisboa.
- ☐ Há animais para adoção no Cantinho dos Animais Abandonados.
- ☐ Os animais recolhidos nesta instituição estão calmos, mas infelizes.
- ☐ As férias são um dos principais motivos para o abandono dos animais.

5. Pensa num título adequado ao texto que leste.

Escreve o título em que pensaste.

O texto C é um excerto de um livro que narra vários episódios da vida de uma família que tinha um cão chamado Kurika.

Lê o texto. Consulta as entradas do dicionário para compreenderes o significado de palavras ou expressões que te sejam menos familiares.

Texto C

O cão sabia o sentido, o seu sentido. E nunca se perdia.

Ou por outra. Houve uma vez. Há sempre uma vez. Ainda hoje não é claro o que aconteceu. Tínhamos ido à praia no fim do Inverno. Eu fui pescar, o resto da família foi dar uma volta pelas redondezas. O cão ficou comigo, mas já se sabe que ele desprezava a pesca. Deve ter ido à casa que alugamos no Verão e não encontrou ninguém. Procurou no local das barracas e não viu barracas nem família.

A G.N.R. disse depois que quem o levou o tinha encontrado na estrada, de um lado para o outro, a ladrar, desorientado. Talvez estivesse, mas não perdido. Deve ter sido para ele um cenário de pesadelo: a casa fechada, a ausência das barracas no sítio onde normalmente elas estão. Como é que queriam que o cão ficasse? Poder-se-á perguntar por que não voltou para junto de mim. Além de não gostar de pesca é possível que, nesse dia, ele tivesse, por momentos, perdido o sentido. Ou a tramontana¹, chame-se-lhe o que se quiser. Admito que sim. Quem o levou não avisou de imediato a G.N.R. O certo é que o pânico se instalou em toda a família, a começar por mim, confesso, quando já depois de a noite cair não se vislumbrava² rasto do cão. Procurou-se por toda a parte, fomos a várias casas onde em diferentes Verões tínhamos estado, corremos os restaurantes, perguntámos aos amigos. Algumas pessoas tinham-no visto na praia. Outras perto da Cabana do Pescador, o restaurante que fica junto à praia.

A G.N.R. foi extraordinariamente diligente. Em pouco mais de uma hora já sabia onde estava o cão. A rapidez foi facilitada pelo facto de quem levou o cão ter comunicado ao posto mais próximo que tinha «encontrado perdido» um cão com aquelas características.

Dois dias depois o cão estava de volta. Veio amuado, não ligava a ninguém.

– O cão está zangado, não fala connosco, comentou um dos meus filhos.

Era verdade. Durante uns dias o cão não falou. Digo bem: não falou. A fala é muito complicada. E aquele cão falava. Falava com os seus vários modos de silêncio, falava com os olhos, falava, até, com o rabo, falava com o andar, com as inclinações de cabeça, com o levantar ou baixar as orelhas. Daquela vez calou-se por completo. Não falou com nenhum

dos seus sinais. Nem sequer com o seu silêncio.

Manuel Alegre, *Cão Como Nós*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2002 (adaptado)

¹ **perder a tramontana.** Perder o rumo ou o tino, DESNORTEAR-SE.

² **Vislumbrar.** (*conjug. –ar*, p.p. **vislumbrado**) v. Ver de forma pouco clara, a custo, ENTREVER, LOBRIGAR.

6. Numera as afirmações seguintes, de acordo com a ordem dos acontecimentos narrados. **Segue o exemplo.**

A família foi dar um passeio, enquanto o narrador pescava.	<i>1</i>
O cão voltou amuado, não ligava a ninguém.	
Viram-no a ladrar, desorientado, na estrada.	
A GNR em pouco tempo descobriu onde estava o cão.	
Como Kurika desprezava a pesca, afastou-se do dono.	
Dois dias depois, o cão foi devolvido à família do narrador.	

7. O relato dos acontecimentos deixa-nos perceber os sentimentos do dono e da família para com o cão.

Transcreve do texto a frase que melhor traduz o estado de espírito de todos os membros da família quando o cão desapareceu.

8. Que comportamento adotou o cão, nos dias seguintes ao episódio relatado, para mostrar que estava «**zangado**»?

Transcreve do último parágrafo do texto **duas das frases** que descrevem esse comportamento.

As questões que se seguem incidem sobre aspetos da língua.

9. Assinala com um X o número, género e grau dos nomes da tabela.

Nomes	Número		Género		Grau		
	Singular	Plural	Masculino	Feminino	Aumentativo	Normal	Diminutivo
Cães							
Amiguinho							
Férias							
Gatarrão							

10. Assinala com X o grupo de palavras que se encontram por ordem alfabética.

☐	amigos, desorientado, cães, gatos, verão, ladrar
☐	cães, desorientado, verão, ladrar, amigos, gatos
☐	amigos, cães, gatos, desorientado, ladrar, verão
☐	amigos, cães, desorientado, gatos, ladrar, verão

11. Circunda a sílaba tónica de cada palavra e classifica essas palavras quanto à posição da sílaba tónica.

canil-_____

veterinário-_____

abandonado-_____

adoção-_____

12. Liga cada grupo de nomes à respetiva subclasse:

cães
animais
férias

matilha
bando
cardume

Viseu
Kurika
João

próprios

comuns

coletivos

13. Reescreve a frase, substituindo as palavras sublinhadas por outras com o mesmo significado (sinónimos).

No Cantinho há quase quinhentos cães e sessenta gatos, todos meiguinhos e muito felizes.

14. Completa a frase, preenchendo os espaços com o sinal de pontuação adequado.

Kurika era altivo ☐ fiel ☐ desobediente ☐ caprichoso e livre ☐

2.ª Parte

Como já atrás te foi dito, vais escrever, durante este tempo, um texto de 25 linhas.

Conta uma aventura, real ou imaginária, em que tu e “o teu animal de estimação ou preferido” sejam os protagonistas neste Natal, isto é, as personagens principais.

Ao fazeres, na folha de rascunho, o plano do teu texto, não te esqueças de que és o narrador e, ao mesmo tempo, protagonista da história. Não deixes de...

- a) indicar quando se deu o episódio que vais contar;
- b) descrever, com algum pormenor, o local onde a aventura decorreu;
- c) apresentar o teu animal de estimação como a outra personagem principal: como é, o que habitualmente faz, que relação há entre ti e ele...;
- d) contar o que aconteceu, o que cada um fez e com que intenção; como acabou a aventura;
- e) organizar a descrição dos diferentes acontecimentos que constituem a «aventura», de maneira a obter uma sequência narrativa bem construída, com princípio, meio e fim.

Antes de começares a escrever, toma atenção às seguintes instruções:

- escreve o texto que te foi pedido;
- faz um rascunho do teu texto, a lápis, na folha própria;
- preenche um mínimo de 20 linhas;
- dá um título ao texto;
- revê com cuidado o que escreveste no rascunho e corrige o que achares que deve ser corrigido;
- copia o texto para a folha do teste, em letra bem legível, a tinta azul ou preta;
- se, por acaso, te enganares, risca e escreve de novo.

(título) _____

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____

FOLHA DE RASCUNHO

(título) _____

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____